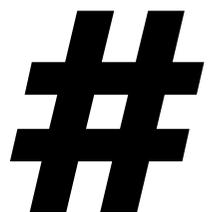


JUDO



**TER - TRANSPARÊNCIA,
ÉTICA E RESPONSABILIDADE**



SILVIO ACÁCIO BORGES PRESIDENTE

PROFESSOR DE JUDÔ;
ESPECIALISTA EM ADMINISTRAÇÃO DESPORTIVA;
MAESTRIA EM CIÊNCIAS DE LA EDUCACIÓN;
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO -- FCJ;
VICE-PRESIDENTE DA FCJ;
CONSELHO NACIONAL DE GRADUAÇÃO;
PRESIDENTE DA FED. CATARINENSE DE JUDÔ;
PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ;
MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO COB.





JOSÉ NILSON GAMA DE LIMA **1º VICE-PRESIDENTE**

1º TENENTE DA RESERVA DO EXÉRCITO BRASILEIRO
DA ARMA DE INFANTARIA DO 59º BIMTZ;

PROFESSOR DE JUDÔ;

DIRETOR DE DIVISÃO DA FUNDAÇÃO ALAGOANA
DE PROMOÇÕES ESPORTIVAS;

MEMBRO TITULAR DO CONSELHO REGIONAL DE DESPORTO;

MEMBRO FUNDADOR DO CONSELHO REGIONAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE ALAGOAS (12ª CREF);

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO ALAGOANA DE JUDÔ;

MEMBRO ATUAL DO CONSELHO ESTADUAL
DE ESPORTE E LAZER DE ALAGOAS. CONEEL-AL;

1º VICE PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ.





DANYS MARQUES MAIA QUEIROZ 2º VICE-PRESIDENTE

GRADUADO EM LICENCIATURA PLENA EM ED. FÍSICA – UFPI;

PÓS GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA—UNAERP;

MESTRANDO EM ENGENHARIA BIOMÉDICA – UNIBRASIL;

7 DAN CBJ;

1 GRAU CBJJ;

ÁRBITRO FIJ A;

PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA -
CREF 15/PI;

2º VICE-PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ.





SEIOI TOTTI **3º VICE-PRESIDENTE**

LICENCIATURA PLENA – PEDAGOGIA –
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL –SERIES INICIAIS. ED. FÍSICA;
PÓS-GRADUADA EM METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR;

COORDENADORA DISCIPLINAR CEDUSP/ULBRA
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO;

COORDENADORA NADD/ULBRA- NÚCLEO DE APOIO AO DISCENTE E DOCENTE;

ORIENTADORA EDUCACIONAL -
SENAI SERVIÇO DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL;

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ESPORTES E TURISMO – JI-PARANÁ;

PROFESSORA E TÉCNICA - JI PARANÁ CLUBE DE JUDÔ;

TESOUREIRA FEJUR;

VICE-PRESIDENTE FEJUR;

PRESIDENTE FEDERAÇÃO DE JUDÔ DE RÔNDonIA;

3ª VICE-PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ.



- 1.** Aprimorar a gestão interna através da implementação de um gerenciamento por processos e gestão por competências, com a finalidade de otimizar os recursos operacionais e o consequente aumento da eficiência;
- 2.** Estruturação de um comitê de integridade e controles internos para assessoramento da gestão;
- 3.** Estabelecer uma relação de maior proximidade com os diversos stakeholders, coordenando objetivos estratégicos comuns para um maior desenvolvimento do judô nacional;
- 4.** Promover políticas de equidade de gênero para aumentar a participação de mulheres entre atletas, comissões técnicas e arbitragem.

- 1.** Desenvolver ações de capacitação visando o aprimoramento nas áreas de gestão e governança, além de procedimentos administrativos e de eventos;
- 2.** Proporcionar a integração entre as áreas técnicas e o intercâmbio de conhecimentos, incluindo o gerenciamento de treinamentos de seleções, chefes de delegação e operacionalização em eventos nacionais;
- 3.** Dar continuidade ao Programa de Apoio às Federações, auxiliando no fomento e desenvolvimento das filiadas, incluindo o subsídio de passagens aéreas para a participação de todos os estados e Distrito Federal nos Campeonatos Brasileiros;
- 4.** Aprimorar o plano de descentralização do judô (com mais treinos nas regiões e/ou mais atletas das regiões nos nossos treinos) e a valorização de ídolos estaduais;
- 5.** Proporcionar as condições para o melhor uso da Plataforma Zempo e do Zempo Express e implementar um projeto de transmissão em tempo real dos resultados das competições nacionais no site da CBJ e/ou Zempo;
- 6.** Desenvolver estratégias junto às Federações para ampliação do judô nas escolas.

COMUNICAÇÃO INTERNA:

- 1.** Sistematizar ações de comunicação interna (informativos, treinamentos, newsletter, reuniões) para que colaboradores conheçam e pratiquem a Missão, a Visão e os Valores da CBJ;
- 2.** Aprimorar recursos tecnológicos que permitam melhor fluxo de informações entre a CBJ e os seus filiados.

COMUNICAÇÃO EXTERNA:

- 1.** Fortalecer e ampliar os canais próprios de comunicação da CBJ;
- 2.** Promover e valorizar imagem dos grandes ídolos e da Seleção Brasileira do Judô por meio de campanhas e ações de comunicação;
- 3.** Promover e ampliar visibilidade dos eventos e competições oficiais CBJ;
- 4.** Apoiar e estimular o desenvolvimento digital das Federações filiadas;
- 5.** Manter relacionamento transparente e proativo junto aos profissionais de imprensa e formadores de opinião;
- 6.** Facilitar acesso à informação implementando ferramentas e processos de transparência.

- 1.** Proporcionar em parceria com o COB as condições para capacitação visando a transição de carreira;
- 2.** Ampliar as formas de homenagear e valorizar todos os atletas que estiveram nas seleções nacionais e mais destacadamente os medalhistas olímpicos;
- 3.** Possibilitar aos atletas as condições necessárias para que possa capitalizar a sua imagem de atleta;
- 4.** Promover treinamentos em diferentes regiões possibilitando uma maior participação de atletas e processos de adesão (nacional e internacional);
- 5.** Valorizar os atletas com destaque estadual como referência na sua respectiva região;
- 6.** Aprimorar o sistema de transição de atletas jovens para a classe sênior, possibilitando investimento paralelo do atleta e clubes fomentando o desenvolvimento competitivo internacional.
- 7.** Estreitar as relações dos departamentos técnicos dos clubes com as comissões técnicas da CBJ;
- 8.** Promover atividades de qualificação específicas aos clubes e academias;
- 9.** Aproximar os clubes e a equipe multidisciplinar da CBJ.

TÉCNICOS E ÁRBITROS



- 1.** Promover uma maior troca de conhecimento entre os técnicos das seleções nacionais e os técnicos dos clubes e academias;
- 2.** Fornecer material didático para a implementação de uma metodologia de judô que possa abranger todo o território nacional;
- 3.** Promover maior integração entre departamento de arbitragem e técnicos em ações coordenadas pela CBJ;
- 4.** Expandir e desenvolver o Programa de Capacitação e Integração de Treinadores (PROCIT) possibilitando a adesão e participação de um maior número de treinadores.
- 5.** Promover uma maior troca de conhecimento entre os árbitros internacionais e os demais árbitros nacionais;
- 6.** Aprimoramento dos cursos e exames de árbitros.